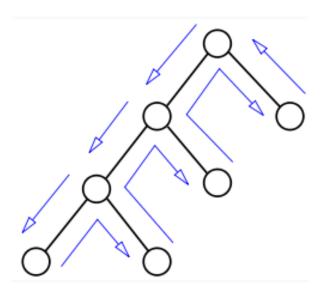
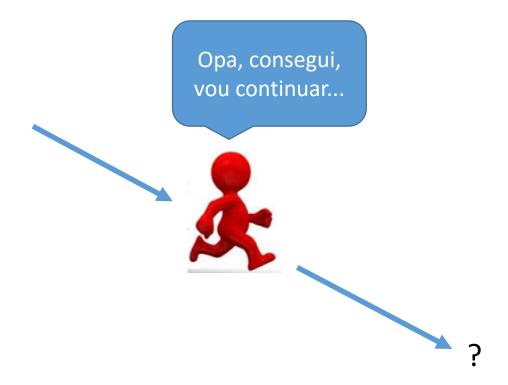
Marcos Castro

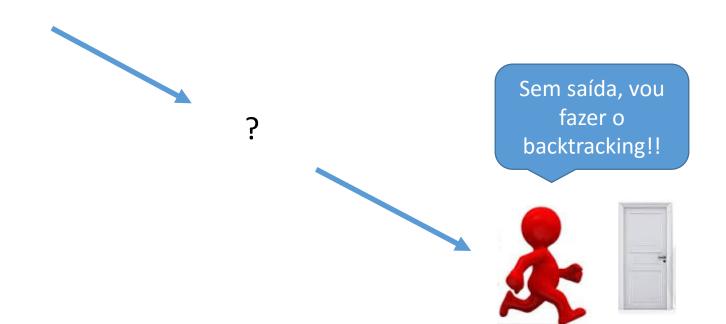
- De acordo com o Wikipédia:
 - Backtracking é um tipo de algoritmo que representa um refinamento da busca por força bruta, em que múltiplas soluções podem ser eliminadas sem serem explicitamente examinadas.

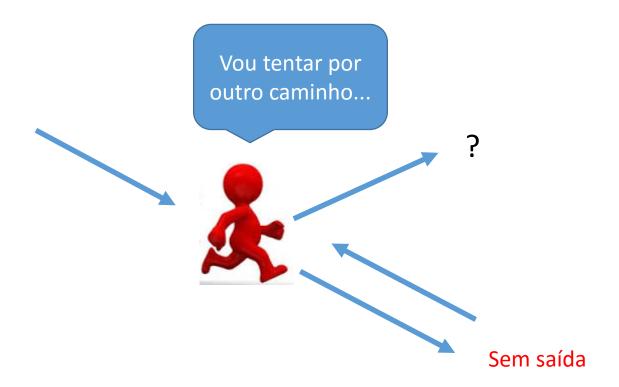


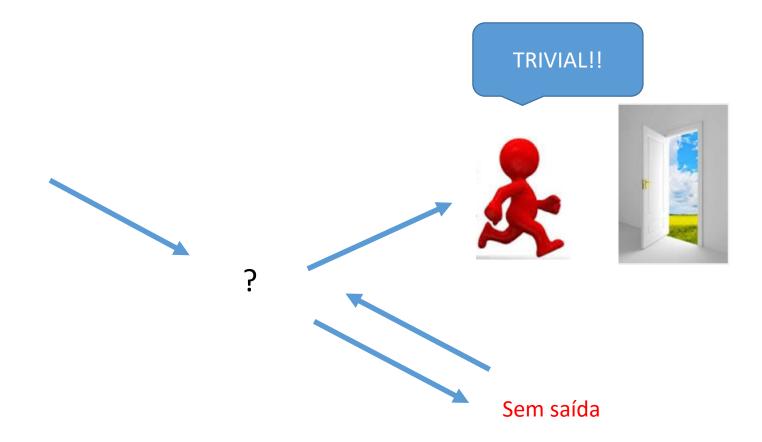
- A recursividade pode ser usada para resolver problemas cuja solução é do tipo tentar todas as alternativas possíveis.
- O backtracking executa podas quando não é possível encontrar uma solução pelo caminho escolhido.





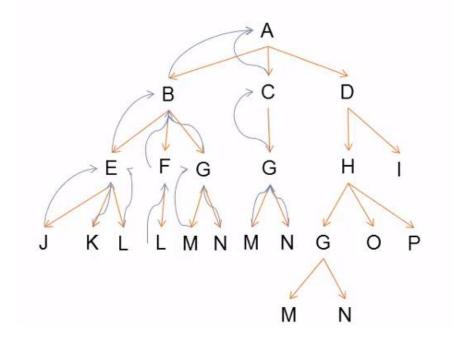






- Imagine um problema com as seguintes características:
 - Você tem que fazer uma série de decisões...
 - Você não tem informações suficientes para saber o que escolher...
 - Cada decisão leva a um novo conjunto de escolhas...
 - Alguma sequência de escolhas pode ser uma solução para o seu problema...
 - Backtracking pode ser uma boa forma de experimentar várias sequências de decisões até encontrar uma que funciona!

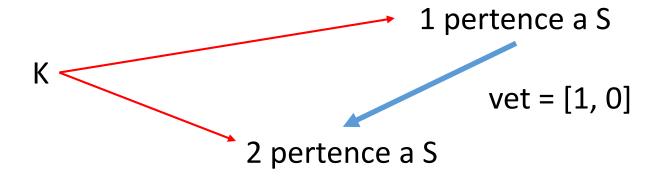
• A busca em profundidade (DFS) explora tanto quanto possível um ramo antes de retroceder. É o que acontece no backtracking!



- Problema: gerando todos os subconjuntos
 - Temos um conjunto S = {1 ... N}
 - Objetivo: imprimir todos os subconjuntos a partir de N elementos.
 - Para S = {1, 2} (N = 2) temos os subconjuntos: {1,2}, {1}, {2}, {}
 - {1, 2} é o mesmo que {2, 1}
 - O número de possíveis subconjuntos é 2^N

- Ideia: ou o elemento faz parte do subconjunto ou não faz parte.
- Pode-se construir um vetor de bool de tamanho N.
- Para S = {1, 2}, teríamos um vetor inicialmente com {0, 0}.
- Para S = {1, 2, 3}, teríamos um vetor inicialmente com {0, 0, 0}.
- Esse vetor irá nos ajudar a construir todos os subconjuntos.
- Se vet é o vetor de bool, vet[i] indica se o i-ésimo elemento está ou não está no subconjunto.

- Uma variável K indicará qual elemento será colocado ou removido do subconjunto.
- S(K) = (true, false)
- Seja F nossa função para gerar todos os subconjuntos, ela pode ser definida como F(K, N).
- Inicialmente F é chamada da seguinte forma:
 - F(1, N) // indexando a partir do 1



• Construindo a árvore para S = {1, 2}, N = 2

1 pertence a S

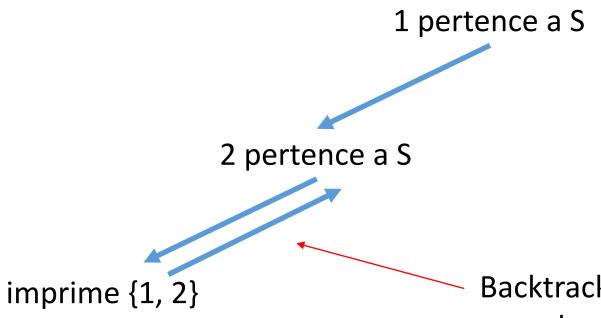
vet = [1, 0]

2 pertence a S

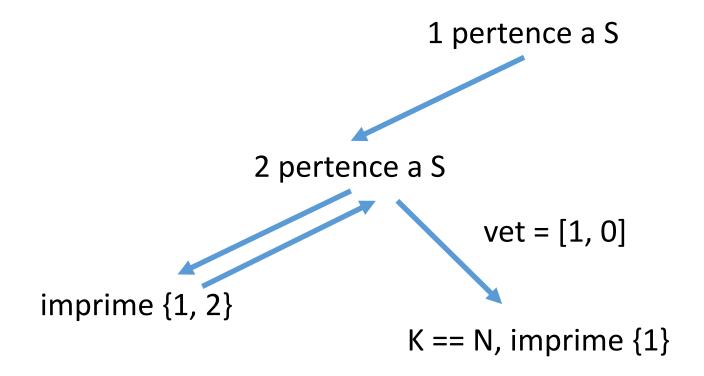
$$vet = [1, 1]$$

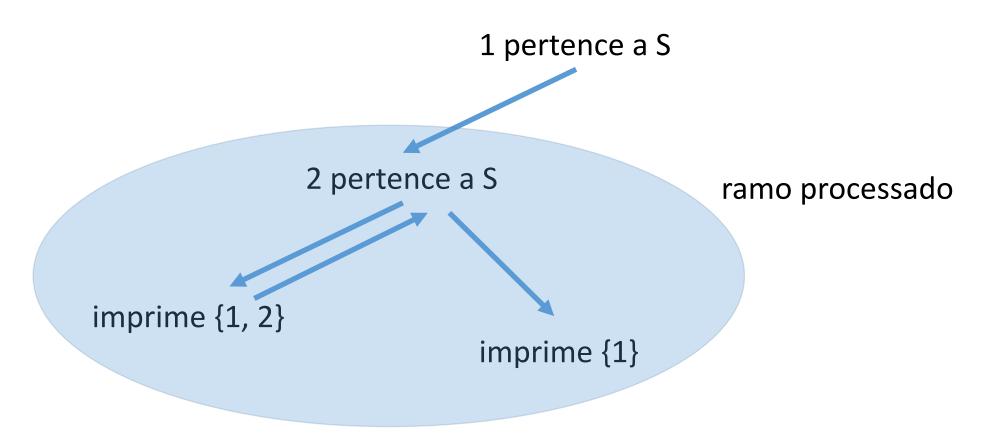
K == N, imprime {1, 2}

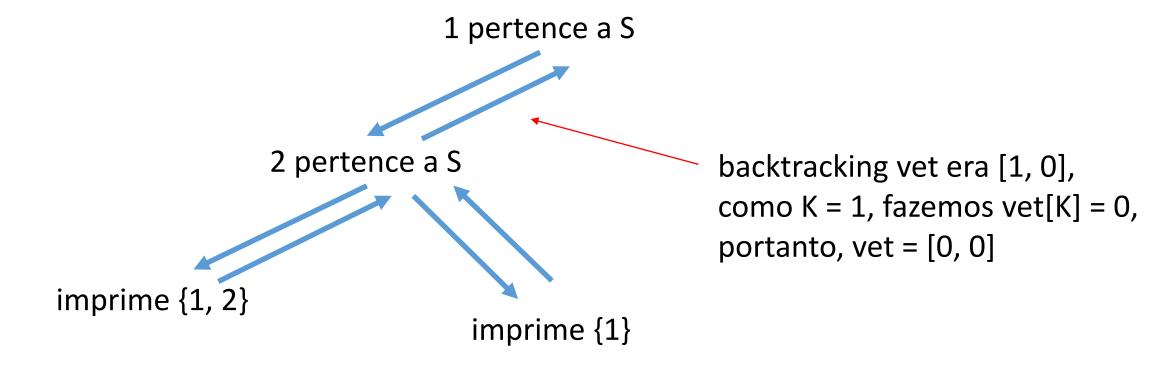
• Construindo a árvore para S = {1, 2}, N = 2

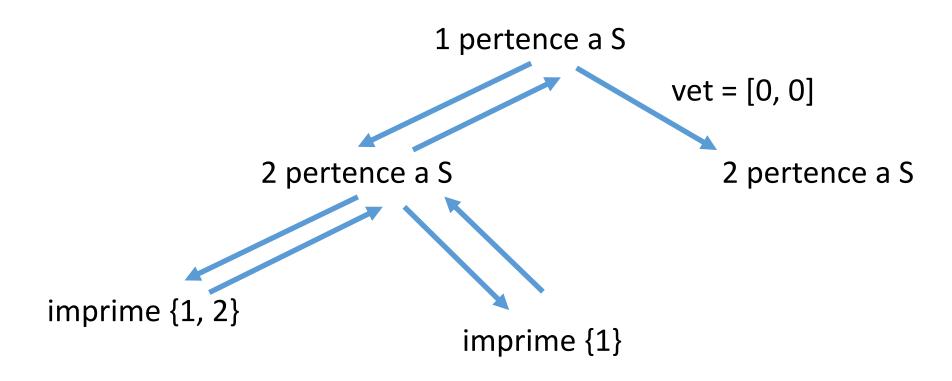


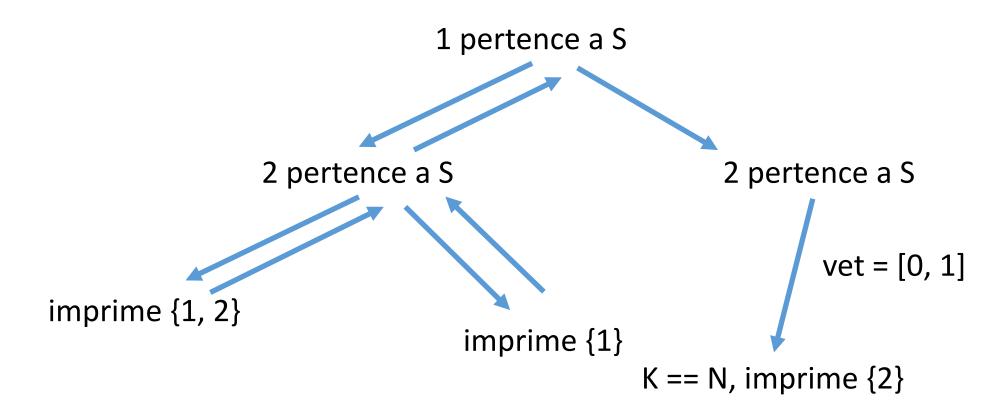
Backtracking, o vet até então era [1, 1], quando retrocede, fazemos vet[K] = 0, se K = 2, teremos que vet = [1, 0]

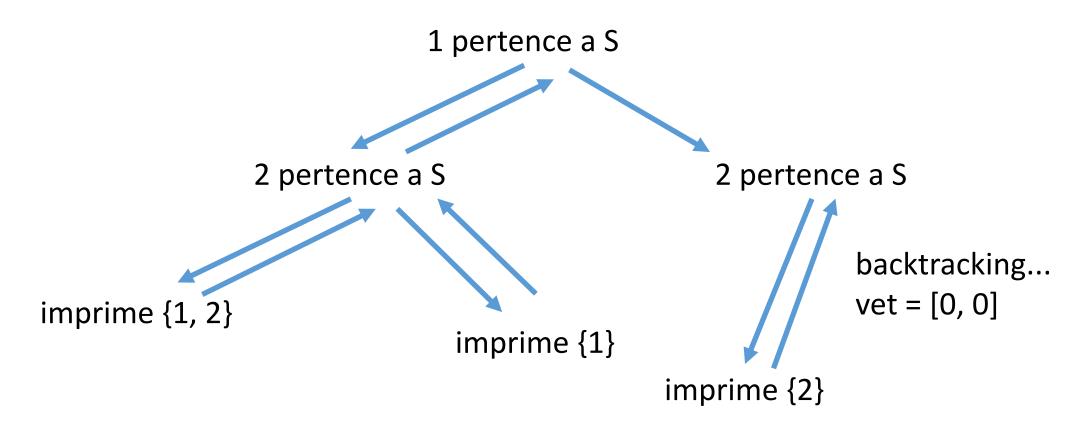


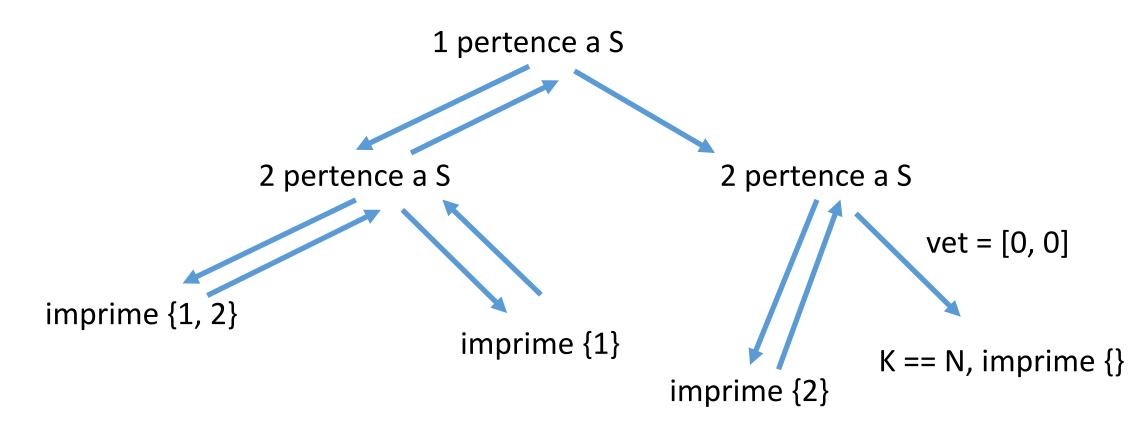


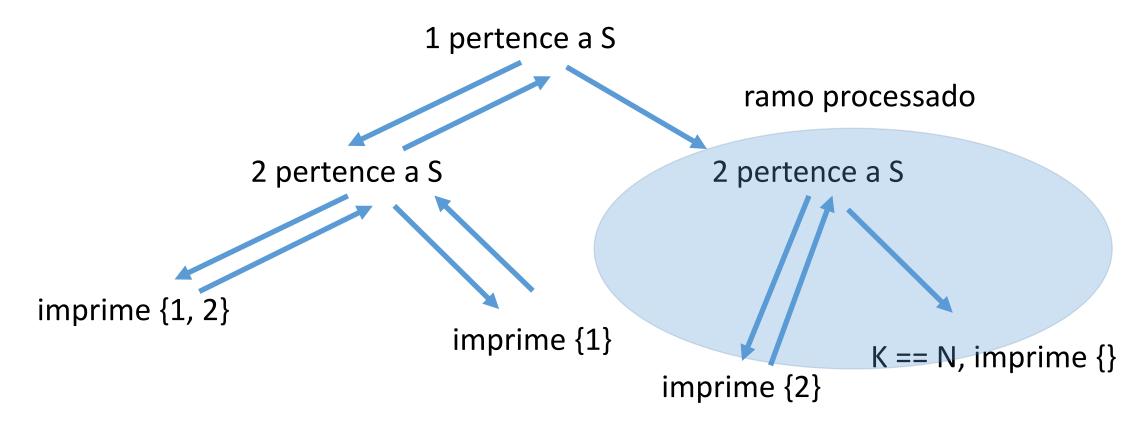


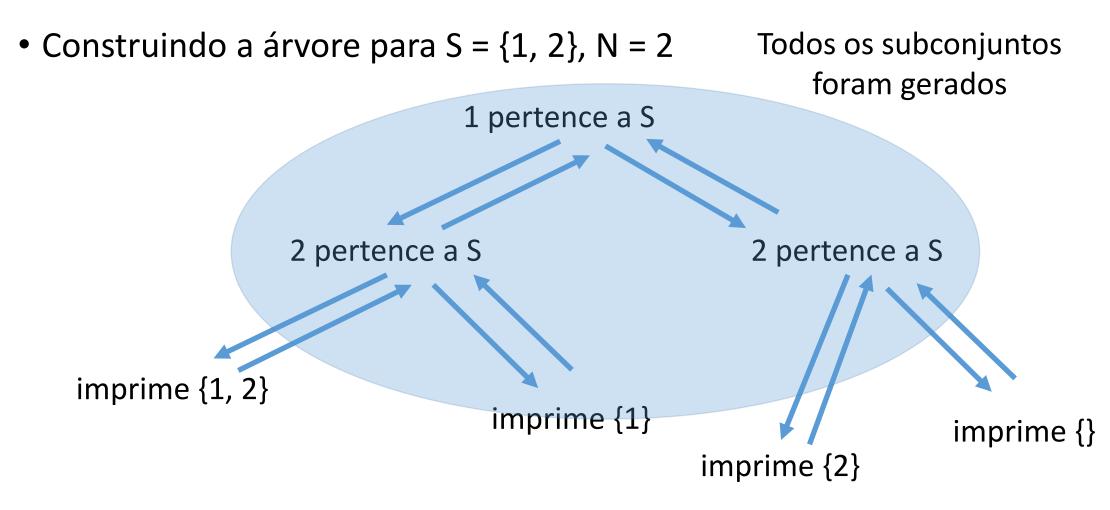












• Construindo a função F (indexando a partir do 0)...

```
1  se (K == N)
2  {
3      // imprime o subconjunto
4      para i = 0 até N - 1
5      {
6         se (vet[i] == true)
7          imprime (i + 1)
8      }
9  }
```

• Construindo a função F ...

```
10    senao
11    {
12         vet[K] = 1
13         F(K + 1, N)
14         vet[K] = 0
15         F(K + 1, N)
16    }
```

Dúvidas?

mcastrosouza@live.com
twitter.com/mcastrosouza